

HIPNOSE O que é?



Segundo alguns ditos entendidos a hipnose é um método terapêutico para conhecer o passado do paciente, para ajudar na luta contra o vício do fumo, resolver problemas de obesidade e ansiedade, medos e fobias.

Para curar dor; superar depressão; melhorar a vida sexual das pessoas, enfrentar quimioterapia sem sentir náuseas; para curar ferimentos mais rapidamente e para melhorar as notas na escola. Além disso, ...a hipnose poderia ser usada como parte do processo terapêutico para reduzir os efeitos colaterais dos medicamentos, para acelerar a recuperação do paciente, e para reduzir o desconforto pós-operatório.

A hipnose é um método que muda a maneira de pensar, sentir e agir. As técnicas da clínica hipnótica guiam o

paciente a um estado de mente relaxado e pacífico. Com a hipnose é possível alterar o seu pensamento, basta deixar que o hipnotizador coloque na sua mente a consciência que está a ser guiado por outra mente.

A hipnose não é algo novo. Ela tem sido usada por feiticeiros, médiuns espíritas, hindus, budistas e iogues. Mas a popularidade crescente do uso da hipnose para a cura tem influenciado muitos na Igreja a aceitarem a hipnose como um meio de tratamento.

Alteração da vontade

Há controvérsias sobre se um hipnotizador pode ou não levar uma pessoa a fazer alguma coisa contra a sua própria vontade. Muitos hipnotizadores dizem categoricamente que a vontade não pode ser violada. Mas a evidência aponta noutra direcção. A hipnose aumenta a capacidade de uma pessoa ser sugestionada a tal ponto que fará qualquer coisa que o hipnotizador lhe disser.

Durante a hipnose, as habilidades críticas de uma pessoa são reduzidas ao ponto de criar o que tem sido chamado "transe lógico", isto é: o sujeito aceita, sem discernimento, aquilo que normalmente parece irracional, ilógico e incompatível.

Por isso, é possível uma pessoa hipnotizada agir contra a sua vontade, ou seja, fazer o que não faria se estivesse fora do estado hipnótico. A hipnose passa por cima da vontade ao colocar a responsabilidade do lado de fora da escolha objectiva, racional e crítica.

"Memórias" do passado e previsões

Um uso popular da hipnose tem sido o da procura da memória para "voltar até á infância". Alguns pacientes inclusive descrevem as suas experiências do que crêm ser a sua vida no ventre da mãe e o seu nascimento subsequente (isto é impossível, entretanto, por causa do facto científico neurológico de que a mielina do cérebro pós-natal é incapaz de guardar tais memórias).

Outros ainda descrevem um tipo de estado desincorporado que identificam como sendo as suas vidas passadas e antigas identidades. Muito disso é criado pelo aumento da sugestibilidade, imaginação irrestrita, transe alucinógeno ou intervenção demoníaca! Além disso, a Bíblia claramente contradiz a noção de vidas passadas e reencarnação – "...aos homens está ordenado morrerem uma só vez" (Hb 9.27).

Além da terapia hipnótica das vidas passadas, alguns estão agora a fazer terapia hipnótica da vida futura. A pessoa hipnotizada supostamente vê futuros eventos, etc.

Alguém envolvido nessa viagem hipnótica deve perguntar a si mesmo: "Onde está a linha de demarcação entre o demoníaco e o divino, entre a esfera de Satanás e da ciência? Em que ponto a porta das trevas se abre e o diabo conquista uma fortaleza na alma?"

Trances hipnóticos



Aqueles que poderiam sentir-se nervosos ao serem hipnotizados por outros, muitas vezes, tendem a sentirem-se seguros com a auto-hipnose. Mestres de auto-hipnose geralmente tentam assegurar às pessoas que a hipnose é simplesmente concentração aumentada, relaxamento, visualização e imaginação. No entanto, tais actividades são precisamente os meios para se entrar em transe. Ao imaginar que se está a deixar o corpo, a pessoa entra num transe de alucinação de tal forma que realmente parece estar fora do seu corpo.

Um médico, ao ensinar auto-hipnose numa classe, instruiu os seus estudantes a entrarem em transe hipnótico, deixarem os seus corpos, e então voltarem-se para explorar várias partes dos seus corpos. O propósito de tal exercício era o auto-diagnóstico e a cura de si mesmo. O ocultista Edgar Cayce também usou auto-hipnose para diagnosticar enfermidades e prescrever tratamentos. Portanto, a auto-hipnose é uma actividade ocultista e demoníaca assim como um transe dirigido por um hipnotizador.

Hipnose e ocultismo

Uma razão para chamarmos a hipnoterapia de um ritual religioso é o facto de que ela produz efeitos misteriosos que deixarão totalmente confundidos os investigadores, assim:

- (1) sob hipnose, pessoas que nunca tiveram contacto com OVNI's podem ser estimuladas a "lembrarem-se" de um rapto por um OVNI coincidindo os detalhes com os descritos por outros que supostamente foram raptados por eles;
- (2) a hipnose também leva a ter "memórias" espontâneas de vidas passadas e futuras, sendo mais ou menos um quinto delas a envolver existência noutros planetas;
- (3) o transe hipnótico também duplica as experiências que são comuns sob o estímulo de drogas psicodélicas, meditação transcendental, e outras formas de ioga e meditação orientais;
- (4) a hipnose também cria poderes psíquicos espontâneos, clarividência, experiências fora do corpo, e todo um espectro de fenómenos ocultos;
- (5) a experiência da chamada morte clínica (quase-morte) é também produzida sob hipnose.

A conexão entre a hipnose e o misticismo oriental é evidente. Nas várias profundidades do transe hipnótico, os pacientes descrevem experiências que são idênticas às

induzidas pelo transe do ioga. Primeiro experimentam uma paz profunda, depois a separação do corpo, depois a liberação de sua própria e pequena identidade a fim de fundirem-se com o Universo, e o sentimento de que eles são tudo e não têm qualquer limitação para o que podem experimentar ou se tornar.

Por exemplo, uma consciência de ser deus "na qual o tempo, o espaço e o ego são supostamente transcendentais, mergulhando na pura consciência do nada do qual toda a criação existente tem sua origem."

A hipnose começou como parte do ocultismo. A Bíblia fala fortemente contra todas as práticas das falsas religiões e do ocultismo. Deus deseja que o Seu povo, se volte para Ele, e não para aqueles que praticam feitiçaria, adivinhação ou encantamento. Ele avisa para não seguir médiuns, mágicos, encantadores, feiticeiros, e aqueles que consultam os mortos (Deut 18.9-14). A hipnose, tal como é praticada hoje, é identificada na Bíblia como "encantamento" (Levítico 19:31) - *Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles. Eu sou o SENHOR vosso Deus.*

No hipnotismo, a fé é transferida de Deus e de Sua Palavra para o hipnotizador e a sua técnica.

Deus fala ao Seu povo através da mente consciente e racional. Ele criou os indivíduos como criaturas que fazem escolhas conscientes e volitivas. Ele enviou o Seu Santo Espírito para habitar nos cristãos a fim de capacitá-los a confiar nEle e obedecer-Lhe através do amor e da escolha consciente. A hipnose, por outro lado, opera na base da imaginação, ilusão, alucinação e engano. Jesus alertou os Seus seguidores contra o engano. Depois que uma pessoa abre a sua mente para o engano através da hipnose, ela torna-se muito mais vulnerável a outras formas de fraude espiritual.

Se a hipnose gera qualquer forma de fé e adoração que não é dirigida directamente para o Deus da Bíblia, qualquer pessoa que se submete ao hipnotismo faz o papel de prostituta na esfera espiritual (Lev 20.6,27; Dt 18.9-14; 2 Rs 21.6; 2 Cr 33.6; Is 47.9-13; Jr 27.9).

O hipnotismo é, na melhor das hipóteses, potencialmente perigoso, e, no pior dos casos, demoníaco. No pior caso, ele abre um indivíduo para experiências psíquicas e de possessão satânica. Quando os médiuns entram em transe hipnótico e contactam os ditos "mortos" que são demonios, quando os clarividentes revelam informações que eles não poderiam conhecer de forma alguma, quando os prognosticadores, através de auto-hipnose, revelam o futuro, certamente o poder das trevas está em acção.

Conclusão

A hipnose tem sido uma parte integral do ocultismo, porque ela não é uma ciência, por causa dos seus conhecidos efeitos maléficos, e por causa de sua fraude espiritual. O cristão deve evitá-la completamente.